

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	20\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz - QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

IMPRENSA DA PROVÍNCIA

Nós, e todos os outros jornais da provincia, continuamos a debater-nos com a subida do papel e dos materiais tipográficos, que não sabemos dar solução a tão grave crise.

Preconiza-se um congresso para tomar medidas que providenciem; mas até lá, muitos colegas nossos terão que suspender por falta de recursos.

O *Ecos de Cacia*, confiado no bairrismo e na dedicação dos seus assinantes, terá que aumentar novamente as suas assinaturas, que é, talvez, a única medida para resistir à careza que nos quer estrangular.

Decerto que nos ajudarão.

ABASTECIMENTOS

O sr. dr. Alberto Cruz, ilustre deputado da Nação, tratou há dias, na Assembleia Nacional, do magno problema dos abastecimentos, referindo-se principalmente à péssima distribuição que se faz nas localidades da provincia, onde a fome é um facto, pedindo providências a quem de direito.

Porém, ainda não houve quem explicasse ao sr. deputado as razões desse «bom» serviço continuar assim.

Adeus, providências!

FEIRA DE MARÇO

No Rocio, em Aveiro, procedem ao levante do abarracamento para esta feira anual.

Senhores da Frèguesia

Desde que se procura o bem-estar da nossa terra, não está certo que, quando se trata de organizar comissões para melhoramentos da frèguesia, se escolham pessoas que não possuem qualidades para trabalhar ou dirigir, figuras decorativas com fama de ricas, que, sendo brancas e mal intencionadas, nada fazem e nem sequer contribuem com dádivas à altura das suas possibilidades.

Assim, redunda sempre em tremenda fiasqueira as mais belas e salutareas iniciativas. O esforço pode ser grande, mesmo muito grande, mas, quando não tem outras dedicações a ampará-lo, é triste constatar a sua perda ou a sua desmoralização. Quando falta o amor ao torrão natal, o caso

redobra de tristeza, porque não se pode exigir esse sentimento àquelles que apareceram aqui à deriva, sem essa enternecedora dedicação que sempre vem do amor do filho que muito ama a sua terra.

Todavia... há excepções... neste capítulo. Mas são raras... Nunca fomos gratuitos nas afirmações. Falamos com conhecimento de causa e toda a gente honesta que nos lê sabe avaliar a nossa verdade.

Para que serve, pois, escolher elementos para fazer parte disto ou daquilo, se esses elementos não fazendo nada, nem deixando fazer, são evidentemente perniciosos pela sua marcha atrás ou pelo seu péssimo comportamento.

Para que serve — digam-nos!

— acoitar nessas comissões ou em direcções de sociedades pessoas sem prestígio algum, sem moral até e sem vontade de trabalhar, quando está provado que esses... *senhores da frèguesia* só prejudicam.

Será porque têm dinheiro?... Talvez...

Mas se têm dinheiro é deles, e não são capazes de contribuir com sôma importante para a comunidade caciense!

Pois esses... *senhores da frèguesia* devem ser afastados do meio onde apenas se procura a unidade para engrandecer este abençoado torrão que só tem progredido com o esforço colectivo.

Quintã, 27-1-946

João Sevéro.

A propósito do Natal de 1946

Já lá vão as festas do Natal e ainda recordamos as crianças que tinham levado noites inteiras sonhando sômente com os presentes que o Menino Jesus lhes havia de pôr nos seus sapatinhos, gozam agora de alegria que êle lhes trouxe com os seus brinquedos.

Trocam impressões umas com as outras acerca daquele amigo. Êle que, vindo de tão longe e tão carregado, se veio arremessar por chaminés e mais chaminés, enfarruscando-se e, quem sabe, se, por vezes, magoando-se...

E fica-lhe algumas crianças, assim, muito gratas e com um contentamento enorme. Mas outras? Essas de quem êle se não lembrou? Essas, entregam-se simplesmente a descobrir qual a razão porque, pondo elas também na chaminé os seus sapatos, o Menino Jesus lhes não deixou lá coisa alguma. Apesar de todos os esforços que façam descobrir a causa dessa resolução, só mais tarde o poderão encontrar.

Uma vez encontrada, a sua desculpa é dada imediatamente, e pensam agora: O que é para uma criança o Natal? Para a rica, um período de sonhos e um dia de surpresas. Para a pobre, coitada, muitas lágrimas e beijos caídos da pobre mãe.

Por isso graças ao coração fôndoso do nosso amigo José

Marques Damião, director do «Ecos de Cacia», os pobresinhos da frèguesia também foram contemplados pelo Natal, o que é para louvar porque não se deve nunca esquecer os desprotegidos da sorte naquêl dia consagrado à solidariedade humana.

Bem hajam os que auxiliam estas simpáticas iniciativas.

16-1-1947

Alexandre Lima

Maria Barbuda

A cantadeira Maria Barbuda, tão conhecida por esta região, morreu repentinamente na sua casa da Póvoa de Estarreja no dia 31 de Dezembro de 1946. Contava 82 anos de idade, o que pouco lhe pesava. Paz à sua alma.

ECOS & NOTÍCIAS

AS PASTORAS DE CACIA

Pelo nosso prezado amigo é assinante sr. Joaquim Dias Lourenço, estimado proprietário e industrial desta frèguesia, foi-nos pedida a publicação das contas das Pastorinhas de Cacia, realizadas no dia 6 do corrente, o que passamos a inserir:

Cacia	2.530\$00
Sarrazola	1.821\$00
Quintã	262\$00
Vilarinho	100\$00
Total	4.713\$00

Despesas 894\$40

Saldo 3.818\$60

A Comissão, por êste meio, agradece a todos os paroquianos que contribuíram.

A TUBERCULOSE

De 1932 a 1942, o número anual de óbitos por tuberculose, em Portugal segundo as estatísticas, foi de 15.000 em cada ano.

Contudo, segundo parecer do distinto tiseológico Dr. Ladislau Patrício, director do Sanatório Sousa Martins, a percentagem mais real de óbitos é de 20.000 anualmente.

Olhemos todos para êste quadro confrangedor:

20.000 por ano — 1.700 por mês — 425 por semana — mais de 60 por dia!

SEMANA SANTA EM CACIA

Está sem efeito a promoção da Semana Santa em Cacia, por não se poder arcar com a despesa.

O TEMPO

Depois das chuvas, já o sol acaricioso nos visita para atenuar o frio da época, que é rigoroso. Assim, até os trabalhos agrícolas tomaram outro aspecto. Ainda bem.

PARECE ANEDOTA

— Sabes qual foi a terra que o teu pai pronunciou quando o teu irmão estava para nascer?
— Foi Cacia, porque disse que ia lá chamar o médico.
— Não! Foi Bonsucesso... seu palerma.

O TEMPO

Aquêl velho muro, carcomido,
Tão velho que já quasi que derrui,
Faz-me recordar o tempo olvido,
O tempo de criança que já fui.

Parece que inda hoje estou a ver,
Já tombado, tão velho, sobre a estrada,
Talvez a anunciar que ia morrer
Porque a idade já lhe é bem pesada.

Outrora, fôra novo e são, possante,
Aguentara os invernos desabridos!...
Esse passado já lá vai distante
E hoje os «membros» estão enfraquecidos!

O verde musgo cobre a sua face,
Esconde as suas rugas bem cavadas...
Quem dera que êste meu corpo durasse
As décadas que o muro vê passadas!

Terei, talvez, um dia, igual sol pôsto,
Não mais verei a luz destas estrelas,
Mas as rugas cavadas no meu rosto
Terão o musgo do alívio a escondê-las?

Tavares Gravato.

João Pereira Soares

Médico

CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

António S. Bernardine

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
L I S B O A

Mayo

(O relógio de categoria)

Modelos de 17 e 19 rubis

Com certificado de **GARANTIA**

A' VENDA NA OURIVESARIA

Matias & Irmão, L.^{da}

(antiga Ourivesaria Vilaça)

Rua Manuel Firmino, n.º 14 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 18 do corrente passou o 1.º aniversário da interessantíssima Maria Albertina Teixeira de Oliveira, filha do sr. António Soares de Oliveira e da sr.^a Maria Dias Teixeira de Oliveira, activos comerciantes em Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 25, os angejenses nossos bons amigos e assinantes srs. Avelino Tavares da Silva, 33 anos, acreditado industrial de padaria e mercearia e vinhos em frente do Apeadeiro de Cacia e Júlio Nunes de Carvalho, benquista industrial em Lisboa.

— Amanhã, 26, o sr. Domingos Lopes, 29 anos, natural de Vila-rinho e residente em Lisboa.

— Em 27, o estimado capitalista de Mataduchos sr. António da Maia, 68 anos; o menino Vitor Manuel Rodrigues dos Santos, 9 anos, filho do sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.^a Belmira da Conceição Rodrigues, de Taboeira e residentes em Lisboa; e a interessante menina Adélia Alexandre Pereira, 10 risinhos primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 28, a galante menina Domitilla Carneiro Antunes, que colhe 21 floridas primaveras e é dilecta filha da distinta professora da Escola Primária do Sexo Feminino de Cacia e nossa dedicada assinante sr.^a D. Filomena das Dôres Vilela Antunes e de seu marido sr. Francisco Antunes Vasconcelos; e a sr.^a D. Celeste Marques Baptista, esposa do sr. Eduardo da Silva Baptista, de Angeja e laborioso comerciante em Lisboa.

— Em 29, o sr. Francisco Sales Cardoso Marques, 45 anos, nosso bom amigo e estimado chefe do Apeadeiro de Cacia.

— Em 30, o sr. Manuel Dias Justino, 44 anos, natural de Cacia e activo industrial de padaria em Lisboa; e a sr.^a D. Maria de Lourdes Fernandes, esposa do sr. Manuel Marques Fernandes, naturais de Taboeira e também laboriosos industriais de padaria na capital. Felicitamo-los.

TRANSFERÊNCIA

A seu pedido foi transferido para a Estação de Aveiro o factor de 3.ª classe da C.P. nosso amigo e assinante sr. Joaquim Maria Combo, que prestava serviço no Apeadeiro de Cacia.

Felicitamo-lo por ser atendido no seu desejo.

RETIRADAS

Ontem, dia 24, retirou-se de Aveiro para Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Filipe Júnior, que vai assistir ao desafio de foot-ball Portugal-Espanha, amanhã, no Estádio Nacional daquela cidade e passará umas semanas em casa de seu tio também nosso prezado

amigo e assinante sr. Sebastião José de Moraes, importante industrial de padaria na capital.

Boa viagem e que goze muito.

VISITAS

No último domingo estiveram na Quinta de visita a suas famílias os nossos amigos e assinantes srs. Manuel Tavares e sua esposa sr.^a Graciunda Fernandes Tavares, comerciantes em Coimbra, e seu filho Artur Fernandes Tavares e sua esposa; Agostinho Simões Nunes, laborioso industrial de padaria na Moita (Anadia); e Abel Moreira da Silva, empregado de padaria em Espinho.

DOENTES

Na Quinta está muito doente a sr.^a Maria Joaquina Soitila. Deus seja consigo.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel Nunes da Trindade, nosso apreciado correspondente de Angeja, que pela primeira vez visitou a nossa redacção; Abel César de Matos Gonçalves, João Francisco Neto, António Marques da Silva, Fernando Moreira da Silva, que pagou a sua assinatura; Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, que se inscreveu nosso assinante; Sérgio de Oliveira Ramos, que pagou a sua assinatura; Cipriano Rodrigues da Silva, João António Valente Rodrigues, João António Marques de Figueiredo, António Marques da Silva Dias, Joaquim Dias Lourenço, Carlos dos Reis de Oliveira e Armindo da Costa Bartolomeu.

BATATA

Dinamarqueza do ano passado, Arrau-banner e Up-to-date do primeiro olho, pronta a semear em princípios ou meados do mês de Fevereiro e reproduzida da sementeira estival de Agosto.

Qualidade Eigenhemer, Olandesa, Desconhecida e Flávia.

Tem sempre em armazém adubos químicos e compostos para todas as sementeiras, bem assim como supers-fosfatos de 12%, 16% e 18% e clorêto de potassa.

Preferir as sementes e adubos desta casa é ter a certeza duma produção bastante compensadora e pura.

Vende a preços sem competência,

ARLINDO CAPELA

(Armazem em frente à loja do Alcaide)

Chamadas pelo telefone 2

Vende-se

O eido que pertencia a António José da Cunha, situado por dentro das casas de António Afonso Barbosa (o Sapata), na Póvoa.

Quem pretender dirija-se ao sr. Manuel Bernardo, em (Vilariño) — Cacia. (63)

Brinquedos...

A garotada anda num verdadeiro delírio, ali no Largo Camões. A estátua do nosso poeta, no meio da gritaria do rapazio, não parece ter aquêlo orgulho, aquela altivez dos dias de comemoração em que o nosso épico é lembrado com cordas e flôres, discursos e holofotes

Agora faz-me lembrar uma grave preceptora, incapaz de manter «os meninos» em sossêgo e que, no entanto, se compraz, bondosa, em os ver divertirem-se com os bonecos das barracas.

E quer faça sol ou chuva, os meninos lá estão sempre de sorriso na bôca e esperança dos olhos, sonhando com um «cavalo à Tom Mix» uma pistola «à bandido» e um chapéu à cow-boy.

Os que já possuem espólio suficiente—a pistola basta—alistam-se nos bandidos ou nos cow-boys, elegem-se chefes ou subalternos, sherofs ou juizes, conforme a sua natureza é activa ou passiva, é de ladrão ou de juiz.

Uns meninos—os bandidos—planeiam o roubo, à americana; outros, os cow-boys, combinam o ataque aos ladrões; e um ou outro, de natureza fraca, delatava, passam dum para o outro grupo, na missão traiçoeira de denunciarem as intenções do grupo donde veem.

Enfim, nestas crianças, os principais traços do seu carácter, da fraca e desviada compreensão da vida, vão amadurecendo, firmes e perigosos.

O roubo dá-se; uma escada aberta, onde se supôs ser um banco cheio de dólares—à americana—serve de palco. Os bandidos entram, cautelosamente, e depois é uma coiferia louca pela escada acima e pela escada abaixo, onde se ouvem gritos de socorro—é o guarda do banco que sente o cofre roubado.

Os cow-boys entram em acção, decididos a apanharem ladrões e roubo, e então estabelece-se uma verdadeira batalha, com tiros que as bocas simulam com arte, imitando metralhadoras, granadas de mão, etc. Dos ladrões, uns conseguem fugir (são os heróis!), outros são presos e algemados, outros simulam estarem feridos ou mortos.

Algumas vezes os cow-boys não conseguem prender os bandidos, nem apossarem-se do roubo.

Este «roubo» que eu vi foi terrível para os cow-boys: um bandido escondeu-se nos urinois da praça, e os cow-boys, uns sete, são fusilados pelas costas e mortos redondamente.

E' que o bandido oculto, em vez de pistola, tinha uma metralhadora—era o chefe...

Lisboa, 27-12-946

Bartolomeu Condé.

Agradecimento

A viúva, filho, nora, neto e demais família do malogrado Manuel Rodrigues Teixeira, vêm, por este meio, muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu saudoso morto à última morada e que pessoalmente ou por escrito lhes apresentaram condolências, tomando assim parte na sua grande dor.

Quintã, 20 de Janeiro de 1947

A Velo Reparadora

— DE —

JOÃO NEVES

Verdemilho — AVEIRO Telef. 83

Bicicletas e acessórios, óleos, tintas, cimentos e outros artigos. Sementes de hortaliças das melhores qualidades. Automóveis de aluguer, oficina de reparações e esmaltagem de bicicletas com perfeição e pontualidade. Agência do «Século», «Primeiro de Janeiro» e outros jornais.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o P.ís

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avanças.

RABISCOS

O meu reconhecimento

Quasi o perigo passado da grave doença que me tem afligido, cumpre-me com imenso prazer apresentar aos meus prezados amigos da redacção do «Ecos de Cacia» os agradecimentos pela referência que se dignaram fazer sobre a minha pessoa, aproveitando também o ensejo de agradecer os cuidados do meu querido amigo e afillhado sr. José Maria Alves, digníssimo enfermeiro-chefe dos Hospitais Civis de Lisboa, que, desde o início da doença, sempre me dedicou desvelo e grande interesse para que a cura fôsse um facto.

É-me bastante grato manifestar publicamente estas dedicações, pois que, mais uma vez, avalei as provas de estima dos meus amigos, para os quais envio um abraço sincero com os desejos das maiores felicidades.

Lisboa, 13-1-947

Alexandre Lima.

Agradecimento

Ilda de Oliveira e Sousa e Dilia Henriques de Castro Lemos, respectivamente mãe e professora da desditosa Mirandolina Sousa Marques de Oliveira, que Deus chamou à sua presença para viver no Céu a candura do seu afago, tirando-a deste mundo de ilusões, onde viveu apenas 9 anos, e colocando-a no Reino da Glória no lugar digno da sua beldade, vergadas ao eruciante desgosto da morte da sua filha e aluna, servem-se do «Ecos de Cacia» para testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença da Mirandola, se incorporaram no seu préstio fúnebre e apresentaram-lhes condolências pelo dilacerante transe que sofreram.

Fontão, 23 de Janeiro de 1947.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

Foot-ball em Sacavém

Realizou-se no passado domingo um encontro de foot ball entre as equipas «Comércio de Sacavém» e «Panicificação de Sacavém», saindo vencedora a primeira por 2 a 0.

Os grupos alinharam: Comércio—Cura, Ferreira I e Lopes; Ferreira II Leine e Baptista; Augusto, José, Armando, Teófilo e Ferreira III.

Panicificação—Seidão, Meta e Aprigo; Chelas, Aleixo Sousa (capitão) e Nataleiro; Mário, Mariano, Morgado, Pratas e Abreu.

Notou-se no onze da Panicificação a falta do médio centro Pitarma, que não alinhou por se encontrar em Aveiro.

Havendo um jôgo ganho por cada grupo, realiza-se o desempate no dia de Carnaval.

Sacavém, 21 de Janeiro de 1947
Aleixo.

Agradecimento

Atenta a impossibilidade de o poder fazer de outra forma, por desconhecimento de moradas, a viúva, filhos, noras, netos e restante família do saudoso João Nunes de Araújo, vem, por este meio e de um modo geral poter-tear a sua reconhecida gratidão a todas as pessoas que acompanharam à última jazida o seu inolvidável e sempre atorçado morto e lhes apresentaram sentimentos tanto pessoalmente como por escrito, tomando parte deste modo no profundo golpe que aquele transe lhes ocasionou.

Cacia, 17 de Janeiro de 1947.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correo	0,04 Correo
6,30 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	10,15 Tramuei
7,28 Mercadorias	15,25 Onibus de Coimbra
13,15 Tramuei, des-	16,16 Mercadorias, termina em Aveiro
17,34 Tramuei	20,01 Mercadorias
20,48 Tramuei	20,57 Tramuei
21,32 Mercadorias, entre Aveiro e Gaia	21,37 Mixto

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE TABOEIRA

Estradas intransitáveis.—Já há bastante tempo aqui dissemos, e quem superintende nestas coisas não acredita ou não liga importância às nossas palavras, que são a voz do nosso povo a reclamar que se encontram há anos intransitáveis as estradas que saem daqui para Azurva e para Cacía.

Esta última, que dá acesso à nossa estação de Caminho de Ferro, que é a de Cacía, está em estado lastimoso, não se vendo nesta época de chuvas, senão água, largas covas e lama com fartura.

Só por castigo se pode recetar a ida a Cacía, porque a quem isso fôr necessário, já sabe que tem de ir preparado para percorrer de cá até à entrada da Quinta, enorme quantidade de *paparrada*.

A outra, a que segue para o lugar de Azurva, ainda está pior, mas como o trânsito para ali é menos, ainda é suportável o seu estado.

E se o presidente da nossa Junta de Fréguesia, conferenciasse com o da de Cacía e mandassem ao menos tapar os buracos maiores e rasgar valêtas, cada um na extensão que lhe compete, para esgotar as águas na estrada que liga este lugar ao da Quinta? Então sim! Por af já se via a boa vontade em atender estas nossas reclamações.

E aqui fica, mais uma vez, o nosso pedido, que é o pedido de todos os taboeirenses às duas Juntas de Fréguesia já citadas.

Feridos num choque de bicicletas.—No dia 22, cerca das 19 horas, quando se dirigia montado em bicicleta, sem luz, o serralheiro em Aveiro, sr. Marcelino Nunes da Silva, na subida que dá entrada a este lugar, chocou com o sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes, na reserva mas ainda ao serviço do Centro de Mobilização do Regimento de Infantaria n.º 10 de Aveiro, que seguia em sentido contrário também sem luz, para a sua residência de Esgueira.

O Marcelino sofreu o esfacelamento do sobrolho direito e diversas escoriações nas mãos, indo receber curativo ao consultório do sr. Dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa, a Sarrazola (Cacía) e o sr. Capitão Acácio ficou muito mal tratado, com diversas contusões no rosto.

Lamentamos o sucedido.

Contas.—Pede-nos a Comissão das Pastornhas para que tornemos público as contas das Pastornhas que foram lidas na nossa capela no último domingo:

Rendimento de ofertas	5.538\$50
Rendimento do prato	244\$20
Sôma	5.782\$70
Despesas	977\$20
Saldo líquido	4.805\$50

Há ainda um deficit para saldar as despesas feitas com as obras da nossa capela, de 4 894\$50, que se Deus quiser, esperamos cobrir no próximo ano com o produto do cortejo de 1948.

Anos.—Completo em 1 do corrente, os seus 10 anos a menina Maria de Fátima Rema de Almeida, filha do sr. João Pires Alves de Almeida, residentes em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Rema, ora aqui.

—Completo os seus 25 anos, a sr.ª Maria Clarisse Alfaro dos Santos, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, residentes no Entonramento.

Os nossos parabéns.

—Desculpe-nos o nosso amigo sr. António Marques Nogueira, por na notícia do seu aniversário lhe termos trocado o mês do seu nascimento, que é Maio.

Estadas.—Já aqui se encontra quasi restabelecida, vinda do Hospital da Misericórdia, de Aveiro, a sr.ª Waldomira de Oliveira Lares Carvalhal, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalhal.

Fu'gamos.

—Vindo de Gaia, onde é cai-

xeiro de padaria, está aqui o assinante do «Ecos» sr. António Marques da Silva Dias.

—Depois de ter feito operação à hernia, está cá vindo de Lisboa, o nosso amigo sr. José Marques da Cruz, que vai em vias de completo restabelecimento.

Nascimento.—No dia 4, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Solidade Simões Aidos, esposa do sr. Cipriano Rodrigues da Silva, lavradores aqui.

Visita.—Visitou sua família no passado sábado e domingo, o sr. Emídio dos Santos Bastos, que em Lisboa é paupicador.—C.

DE ESGUEIRA

Falecimentos.—Com 86 anos de idade, terminou os seus dias a sr.ª Ana Nunes Cabeceira Feio, viúva em segundas núpcias de Elísio Flinto Feio.

O seu funeral realizou-se do Hospital de Aveiro, donde se encontrava internada, para o nosso cemitério, com grande número de pessoas, vendo-se muitas senhoras das mais distintas da nossa terra.

A tóla a família, apresentamos os nossos sentimentos.

—Igualmente terminou os seus dias o nosso bom amigo sr. João Rodrigues da Paula, proprietário de uma padaria local.

Como disseimos, tinha dado entrada no Hospital, donde se sujeitou a uma melindrosa operação a um cancro no estômago.

Contava 69 anos de idade e era um amigo que, quando confraternizava, ninguém estava triste.

O seu funeral realizou-se no dia 19, cerca das 17 horas, com um acompanhamento que poucas vezes se junta na nossa terra.

Deixa viúva a sr.ª Olinda Augusta da Paula e era pai dos sr.s. Mário e Emílio Augusto da Paula e das sr.ªs Joana, Maria José e Plácida Augusta da Paula.

A seu pedido em vida, conduziu a chave da urna a sua neta Maria Júlia Ramos Paula, de 6 anos.

A tóla a família em érèpes apresentamos os nossos sentidos pésames.

Tratou de todos os serviços de ambos os funerais a Agência Capela, desta localidade.—C.

DE FERMELA

Aniversários.—No dia 7 colheu as suas 15 primaveras a menina Maria do Carmo da Oliveira e Silva; sua irmã Cesarina de Oliveira e Silva, festejou 21 primaveras no dia 9 e o irmão destas, José Maria da Silva, fez 19 aniversários no mesmo dia. São filhos do nosso amigo sr. José da Silva Chantente e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira Neves.

—No dia 11 completou as suas 20 risonhas primaveras a menina Conceição Esteves Larangeiro, filha do nosso amigo sr. Francisco Dias Larangeiro.

Aos aniversariantes enviamos muitos parabéns.

Falecimento.—Com a idade de 83 anos faleceu o sr. Manuel Esteves de Sá.

O seu funeral foi muito concorrido.—C.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacía.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os sr.s proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho—CACIA

DE ANGEJA

Falecimentos.—No dia 19 faleceu a sr.ª Florinda Nunes Fernandes (a Siuda), de 69 anos, viúva de Francisco Siudeas Pacheco, da Rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8.30 horas, com grande acompanhamento.

Encorporaram-se no préstito 6 sacerdotes, as irmandades do Coração de Jesus, Nossa Senhora das Neves e Senhor e a nossa banda de música.

Na igreja foram celebrados ofícios de corpo presente.

Conduziu a chave da urna o sr. Mário Luiz de Andrade, sobrinho da finada.

Pegaram às botas pessoas da família.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets por pessoas de amizade.

—No dia seguinte, 20 do corrente, expiram no lugar do Fontão, desta fréguesia, a interessante menina Mirandolina Sousa Marques de Oliveira.

Era filha da sr.ª Ilda de Oliveira Sousa e do sr. António Marques Rodrigues, ausente em Angola, e sobrinha do sr. José Marques Couto, comerciante no Rio de Janeiro e de Ernesto Marques Couto, de Santiaes (Estarreja), e neta paterna do sr. Manuel Marques Couto.

Contava apenas 9 anos de idade e fazia parte do grupo cénico infantil da Escola Primária do Fontão, que ainda há poucas semanas se exibiu na nossa Associação, em que se distinguiu como a melhor, pela sua vivacidade como um coral.

Foi um botãozinho de rosa que emurcheceu no viço infantil, minada pela febre tifoide e acabrunhada pela meningite.

A inteligente criancinha teve uma morte muito sentida e deixou mergulhada em profundo desgosto todas as pessoas que a conheciam.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento, encorporando-se todas as irmandades erectas nesta fréguesia, o rev.º Piôr e muito povo.

Assistiram as crianças das Escolas de Angeja e do Fontão, portadoras de lindos ramos de flores.

A infeliz Mirandolina foi vestidinha com o hábito de Nossa Senhora de Fátima e encerrada num luxuoso caixão todo branquinho.

A chave do caixão foi conduzida pela menina Carolina Marques, tia da finada.

Pegaram no caixão as meninas Euília de Oliveira, Emília Gonçalves, Bemvinda Gonçalves e Albuira Gonçalves, todas do Fontão, e às botas quatro meninas também daquele lugar, cujos nomes desconhecemos.

Foram-lhe oferecidas 10 corôas artificiais com sentidas dedicatórias, pelas professoras e pessoas que admiravam a Mirandolina.

Acompanha a família no desgosto a sr.ª D. Dilia Henriques de Castro Lemos, distinta professora do Fontão, que viu desaparecer a estrela da sua afeição num implacável desdeim da morte.

—E no dia 21 terminou os seus dias na sua casa da Rua da Pereira o sr. António Rodrigues Serém, de 78 anos, que já há dois anos sofria retido no leito.

Era pai do sr. Joaquim Rodrigues Serém, estimado proprietário em Sarrazola (Cacía) e das sr.ªs Maria, Rosa e Alzira Dias Cabrita; sógro dos sr.s Manuel Rodrigues de Oliveira, proprietário da Rua da Pereira, e Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e benquista industrial de padaria em Lisboa, e da sr.ª D. Vitória Ventura Rodrigues da Silva, residente em Sarrazola; avô dos sr.s António Rodrigues Serém, empre-

gado de escritório, e Manuel Dias Pereira, e da sr.ª D. Maria Alice Rodrigues de Sá; o bisavô do menino Vitor Manuel Rodrigues de Sá, todos residentes em Lisboa.

O seu funeral teve lugar às 9 horas do dia seguinte para o nosso cemitério, encorporando-se no préstito 3 sacerdotes, as irmandades do Coração de Jesus, Senhor e Nossa Senhora das Neves e a nossa banda de música.

Foram-lhe oferecidas 7 corôas pelos seus filhos e netos, com sentidas homenagens de saúdade.

Conduziu a chave da urna o sr. Manuel de Almeida, natural de Sarrizola; e as salvas os sr.s António Rodrigues Neto e Manuel Ventura da Silva, estimados lavradores e proprietários de Sarrazola.

Para pegar às botas foram constituídos 2 turnos por pessoas amigas do extinto, daqui e de Sarrazola.

—Por notícias vindas de Lisboa sabe-se ter falecido no dia 19 daquela cidade o sr. António Nunes da Trindade, empregado de padaria, marido da sr.ª Graçinda Trindade e irmão do sr. Manuel Nunes da Trindade.

O seu funeral realizou-se pelas 15 horas do dia seguinte para o cemitério do Lumiar.

A tódas as famílias em luto, enviamos os nossos pésames.

Trataram dos funerais, da sr.ª Florinda Nunes Fernandes e do sr. António Rodrigues Serém, a Agência do sr. Manuel Simões Dias, da Rua da Pereira; e da Mirandolina a Agência do sr. Arlindo Dias Capela, da nossa praça.

Anos.—Em Lisboa, onde está a passar uma temporada com seus tios nosso prezado amigo sr. António Alves da Silva e sua esposa sr.ª Albertina Nunes Fontoura, passou no dia 22 do corrente a sua 4.ª primavera a menina Capitulina da Silva Fontoura, filha do nosso amigo sr. Wilson Nunes Fontoura e de sua esposa sr.ª Maria Florinda da Silva Fontoura, residentes nesta fréguesia.

—No sábado, dia 25, completa o seu primeiro ano de existência o menino Manuel da Silva Pires, filho do nosso amigo sr. José Pires e de sua esposa sr.ª Maria Pereira da Silva, bons lavradores da Rua da Cruz.

Felicidades aos pequeninos aniversariantes.

Angeja Sport Club.—Esta colectividade local promove na sua séde um grandioso baile no dia 2 de Fevereiro, pelas 21 horas, com a colaboração da apreciada orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecília de S. Bernardo «Papagaio Jazz».

Regresso.—De regresso de Montemor-o-Novo, Evora e Lisboa, onde foi visitar seus filhos Diamantino, António e Raúl de Azevedo, acreditados industriais de padarias naquelas localidades, já se encontra na sua casa desta fréguesia a sr.ª Ana Prata, que se faz acompanhar de sua neta.

DA POVOA E PAÇO

Anos.—No domingo, dia 26, completa 4 anos o menino José Manuel dos Santos Nunes da Silva, filho da sr.ª Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, residentes na Póvoa, e de seu marido sr. António Nunes da Silva, empregado na panificação de Alhandra.

—Colhe 22 primaveras no dia 28 do corrente a menina Albertina de Oliveira Miranda, filha do sr. Manuel Maria Miranda e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira da Silva, da Póvoa.

Felicitemos os aniversariantes.

Doente.—Retido no leito está muito mal o sr. José Dias dos Santos (o Feliciano) da Póvoa. Deus o melhore.—C.

DE FROSSOS

Partidas e chegadas.—À 1 hora do dia 21 partiram de avião de Lisboa para o Ceará o sr. João Neto de Pinho Brandão e sua esposa sr.ª D. Rosa de Pinho Brandão, filha do importante industrial de padaria daquela capital brasileira sr. Pelágio Rodrigues de Oliveira e de sua esposa residente no seu prédio desta fréguesia sr.ª D. Joaquina de Pinho Brandão.

Que sejam muito felizes e o futuro lhes sorria.

—Para a mesma capital do Brasil embarcaram no vapor no dia 21 o nosso conterráneo sr. Manuel Sequeira e sua esposa sr.ª D. Adelina Sequeira, que desde Setembro aqui se encontravam de visita a suas famílias.

Feliz viagem e muitas prosperidades à sua indústria.

—Regressou na última semana a esta fréguesia a sr.ª Maria da Luz Oliveira, esposa do sr. Manuel Quintas, que foi visitar seus filhos a Lisboa e pessoas de família e amigas ao Barreiro e Sintra. Acompanhou-a a sua neta Inês Celeste.

Roubalheira.—Continua a roubalheira nos arames das vinhas desta fréguesia, sem que sejam apanhados os criminosos em flagrante, como aconteceu na vizinha fréguesia de Cacía.

Em noites da semana passada, no Monte, roubaram 140 metros de arame duma parreira nas Hortas pertencente ao estimado proprietário e industrial sr. José de Carvalho Azevedo e ao sr. António Rodrigues Sequeira, uma fada de muitas dezenas de metros. Alerta conterráneo!—C.

DE SARRAZOLA

Falecimento.—No último sábado, dia 18, faleceu com a idade de 28 anos o nosso amigo sr. Leonel Nunes de Bastos Pereira, marido da sr.ª Vitória Dias da Silva e filho do estimado proprietário e industrial deste lugar sr. José Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Júlia de Bastos Pereira.

O seu funeral, realizado para o cemitério de Cacía às 14 horas do dia seguinte, teve um acompanhamento nunca registado no nosso lugar.

Faziam parte do longo préstito 6 sacerdotes e as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets naturais confeccionados no Horto Esgueirense, pelos seus pais e irmãos; e 2 artificiais e 6 corôas pela esposa e filhos, sogros e pessoas de amizade.

As salvas com a chave e com a toalha eram conduzidas pelos sr.s. Dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa e António Dias Pereira, de Cacía.

Para pegar às botas foram constituídos 3 turnos, os 2 primeiros por pessoas amigas e o último pelos irmãos e cunhados.

Na igreja foram celebrados ofícios de corpo presente.

O desventurado Leonel deixa na orfanade um casalinho de tenra idade, 5 e 3 anos.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Doente.—Encontra-se muito doente o sr. José Nunes da Silva. Deus lhe dê os alívios.—C.

DE VILARINHO

Baptizado.—No domingo foi baptizada com o nome de Rosa uma filha da sr.ª Anunciação da Cunha e Costa e de seu marido sr. Joaquim Dias Pereira Júnior, lavradores deste lugar.

Serviram de padrinhos o sr. Joaquim Dias Pereira e a sr.ª Angélica Simões Neto, esposa do sr. António Gonçalves Teixeira, também estimados proprietários deste lugar.—C.

Tudo o que ver de é
moderno e são
exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos
de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Fe-
les, Raposas, Róles, Etreccos, Mi-
lhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas:
Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em
Perfumaria Nacio-
nal e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas,
Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema
deste estabelecimento, tão conhecido
e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.
Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Ren-
das, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão,
sedas, blusas de linho, camisas de malha de
seda, camisolas e meias.

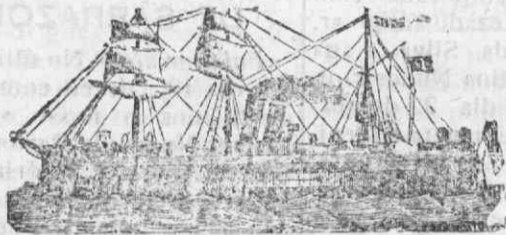
Revendedor de todas as Perfumarias aos
preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para
Brasil, Argentina, América do Norte, França e África
e trata de toda a documentação legal para estes portos.
Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço
da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito:
Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de
luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas,
bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas
telefónicas nas horas competentes de serviço para o
Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais
simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de
mogno, em qualquer terra do País e por preços mód-
icos, desde que para tal seja requisitada. Tem sem-
pre em depósito para venda e alugar todos os per-
parativos que dizem respeito aos mortos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,
masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com pronti-
dão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
«LUZINHA»,
que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé,
fabricado nas suas propriedades em Paula de ALENQUER.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
çar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

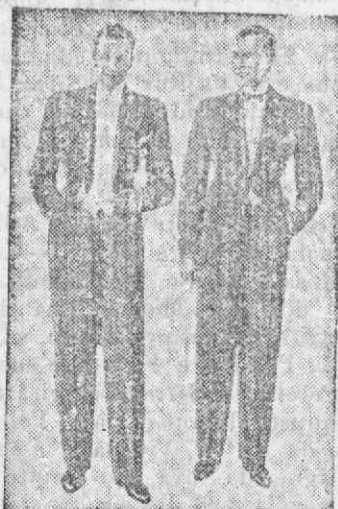
Para alugar, vender ou consertar
SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Preferam as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com per-
feição todos os traba-
lhos da especialidade
para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MÓBILIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

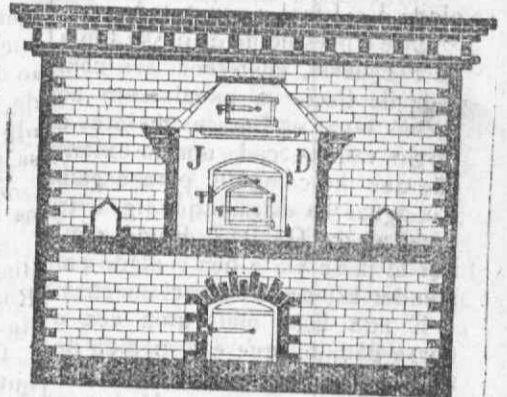
Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

Os mais lindos padrões de fazendas
para o inverno para fatos de homens
e senhoras, estão à venda na
CASA VIDINHA
Praça - Anjoja

OFICINA DE CARPINTARIA DE MAS-
SEIRAS PARA PADARIAS E CONS-
TRUÇÃO DE FORNOS

Antigo cons-
trutor de for-
nos dos me-
lhores siste-
mas económi-
cos e moder-
nos. Executa
todos os seus
trabalhos com
perfeição e so-
lidez, tanto a
dia como de
empreitada



Também fornece ferragens para fornos, modifica
fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, pro-
curem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Enpresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição to-
dos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar re-
tratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro tra-
balho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para
amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-
Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e ci-
nematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moínhos, de água, vento
e gado, carros volantes etc. etc. (311)